

**Nov 07**

Ano 4 | Número 1

Email: [noticiasdaescola@mail.pt](mailto:noticiasdaescola@mail.pt)

# Notícias da Escola



**Jornal da Escola EB 2,3/S Dr. Isidoro de Sousa de Viana do Alentejo**

## Desporto escolar:

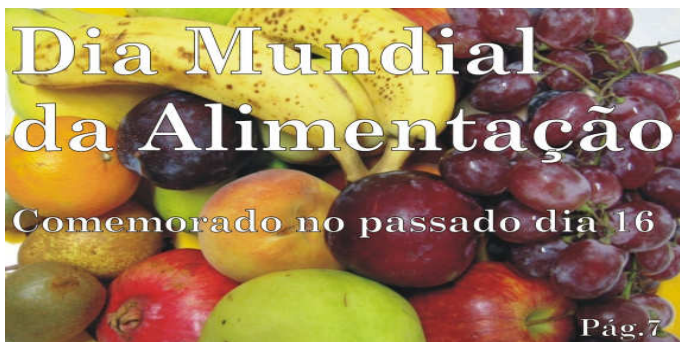
continuidade ao trabalho iniciado no ano lectivo passado .

Pág. 9



## Actividades centradas na leitura e na escrita

Pág. 5

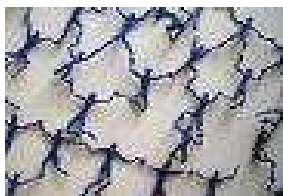


## Parabéns, professora!

A professora Dora Gago acaba de publicar mais um livro que foi galardoado com o Prémio Nacional do Conto Manuel da Fonseca.

Pág. 6

## Atendimento psicológico na nossa escola



A psicóloga Mara Correia irá colaborar com alunos, professores, Conselho Executivo, Encarregados de Educação e outros técnicos no sentido de promover o sucesso educativo na nossa comunidade.

Pág. 7



**Entrevista** com os professores coordenadores dos Cursos de Educação e Formação (CEF), Madalena Serra e José Manuel Oliveira.

Pág. 2 e 3

## Editorial

*Novidades na nossa escola:  
Cursos de Educação e Formação*

Iniciámos este ano lectivo com a implementação na nossa escola de dois cursos de Educação e Formação: Agente de Acção educativa e Instalação e Operação de Sistemas Informáticos.

O primeiro curso conta com uma turma de 10 alunas, com idades compreendidas entre os 15 e os 22 anos; o segundo curso funciona com uma turma de 16 alunos, cujas idades variam entre os 15 e os 19 anos de idade.

Estas turmas são compostas, na sua maioria, por alunos com um percurso escolar irregular, alguns marcados pelo insucesso e pela desmotivação e mesmo apresentando tendência para o abandono escolar. Parte destes alunos já havia saído da escola, outros tentado percursos diferentes, a nível da formação profissional. Voltaram agora à nossa escola para melhor prepararem o seu percurso de vida. Com a implementação destes cursos, pretende-se integrá-los (ou reintegrá-los) no meio escolar, proporcionando-lhes uma formação flexível e de acordo com os seus interesses, o que lhes permitirá, além da conclusão da escolaridade obrigatória, uma entrada no mundo do trabalho, com qualificação profissional.

Estamos confiantes que os resultados serão positivos e que estes rapazes e estas raparigas, daqui por dois anos, mostrarão o seu valor com a obtenção do respectivo diploma.

*Professora Gertrudes Pinto*

**Notícias da Escola** *On line*

[www.ebsis.edu.pt](http://www.ebsis.edu.pt)

## Entrevista aos Coordenadores dos CEF's

*A Professora Madalena Serra é Coordenadora do Curso de Agente de Acção Educativa e o Professor José Manuel Oliveira, o Coordenador do Curso de Instalação e Operação de Sistemas Informáticos.*

**Notícias da Escola**— Sendo os CEF's uma nova oferta da nossa escola, como define o perfil dos alunos que vão frequentar estes cursos?

**Madalena Serra** — *Os alunos que frequentam estes cursos pretendem ingressar brevemente no mundo do trabalho e por vezes não se encontram enquadrados no ensino regular. No entanto ao terminarem o 9º ano poderão prosseguir os estudos no ensino regular, desde que façam os exames de Língua Portuguesa e de Matemática, ou então podem prosseguir nos CEF's ou em Cursos Profissionais.*

**José Manuel Oliveira** — *Após análise do percurso escolar dos*



*alunos inscritos no CEF de IOSI (Técnico de Instalação e Operação de Sistemas Informáticos), é fácil concluir que são alunos, muitos deles com três ou mais repetências, um percurso escolar muito atribulado, sendo três deles alunos que ao longo do seu historial escolar foram alunos do 319. Levando em conta o percurso escolar de todos eles e as suas idades iguais ou superiores a 15 anos, em risco de*

*abandono escolar antes da conclusão da escolaridade de doze anos, viu a escola com a criação destes cursos um meio de lhes oferecer uma segunda oportunidade para puderem concluir o 9º ano e, em seguida, puderem ingressar na vida activa uma vez que este curso é uma oferta que visa o aumento da qualificação escolar e a aquisição de competências profissionais, facilitando o acesso a desempenhos profissionais mais qualificados.*

**NE** — A escola poderá corresponder em pleno às solicitações destes cursos, no que diz respeito aos recursos materiais e humanos?

**M.S.** — *Os Cursos de Educação e Formação são financiados pelo PRODEP, pelo que todo o material necessário para o funcionamento do curso será disponibilizado.*

*O CEF de Agente de Acção Educativa encontra-se a ser leccionado na sala 8, a qual está a ser adaptada às necessidades do curso.*

*Quanto aos recursos humanos, todos os professores que se encontram a leccionar este curso estão habilitados para estas funções.*

**J.M.O.** — *Nesta fase inicial, tem sido um desafio colocado a todos nós, é novidade a existência destes cursos na escola pública, é um desafio colocado à grande maioria da classe docente que não estava habituada a métodos de trabalhos muito diferentes daqueles que usavam e que pouco têm a ver com os métodos de ensino convencionais. Tem sido um desafio para todos nós, que só irá a bom termo se os professores estiverem preparados para por vezes utilizar muita improvisação de forma a conseguir cativar alunos para os quais a escola não lhes diz nada.*

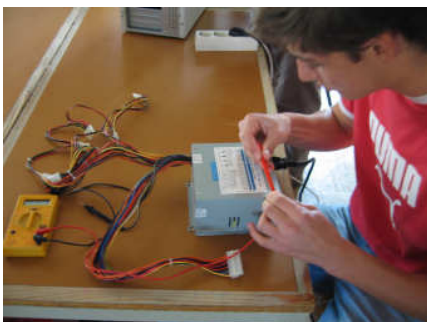
*Penso que para este sistema de ensino vingar, será necessário ter*

***“É necessário quase um espírito missionário por parte dos professores para levar a bom termo esta tarefa.”***

*da e motivada para ultrapassar as imensas dificuldades que se nos deparam diariamente. Acho que não é só preciso ser professor com conhecimentos científicos para fazer parte da equipa pedagógica destes cursos, é preciso ser pai, mãe e não sei que mais papéis são necessários desempenhar, pois muitos destes alunos necessitam de um grande empenho da classe docente de modo a criar neles hábitos de trabalho e respeito por regras de vivência em sociedade, algo que muitos deles não têm. É necessário quase um espírito de missionário por parte dos professores para levar a bom termo esta tarefa.*

*No que respeita a equipamentos e salas de aula apropriadas para um bom funcionamento das disciplinas práticas, temos tido algumas dificuldades na adaptação de espaços de modo a adequá-los, bem como tem sido necessário a aquisição de materiais que facilitem a transmissão de conhecimentos de uma forma mais cativante.*

*Tem sido um pouco difícil neste início de ano lectivo encontrar condições aceitáveis para um bom desempenho ao nível prático e para criar nos alunos regras e hábitos de trabalho quer a nível individual, quer em equipa.*



**NE—** Um dos aspectos mais questionados, prende-se com os estágios em contexto de trabalho. Estes estágios estão garantidos para todos os alunos? Se não qual a solução?

**M.S. —** Os estágios em contexto de trabalho decorrerão no próximo ano lectivo e são garantidos a todos os alunos.

**J.M.O. —** Neste momento ainda é cedo para pensar em algo que para já não é tarefa prioritária. Muita coisa ainda está por fazer, embora seja um assunto que me preocupa um pouco, em virtude de a escola estar inserida num meio, onde a escassez de entidades empregadoras é um entrave à colocação de alunos em lugares de trabalho. Alguns deles ficarão pela escola local onde cada vez mais se sente a falta de um técnico com alguns

*conhecimentos informáticos para dar resposta às muitas solicitações do dia a dia da nossa escola.*

**NE—** Quanto às saídas profissionais, que expectativas podem ter os nossos alunos?

**M.S. —** As alunas poderão ter como saídas profissionais qualquer trabalho relacionado com acção educativa, nomeadamente em creches, escolas, jardins-de-infância, centros com actividades de tempos livres e em domicílios.

**J.M.O. —** No que respeita a saídas profissionais, considero que é uma área com falta de mão-de-obra minimamente qualificada, logo não deverá ser difícil o ingresso no mercado de trabalho por parte dos alunos, após a conclusão do curso.

***“Os alunos que frequentam estes cursos pretendem ingressar brevemente no mundo do trabalho”.***

# ACTIVIDADES DA BE/CRE

## Apresentação da biblioteca escolar aos alunos de 5º ano e de 1º ciclo

Durante a última semana de Setembro e a primeira de Outubro os membros da equipa da BeCre apresentaram a Biblioteca aos alunos dos 5ºs anos e das escolas de 1º ciclo de Viana de Alentejo e Aguiar.



Além disso, a equipa da biblioteca, durante o presente ano lectivo garantirá a abertura de todas as bibliotecas escolares do 1º ciclo, uma vez por semana, e dinamizará a «Hora do Conto», uma vez por mês, nas turmas de 3º e 4º ano.

*BE/CRE*



*O Coordenador da BE/CRE, com os alunos do 5º Ano numa secção de apresentação do espaço da biblioteca.*

## Dia das Bibliotecas Escolares comemorado na nossa escola

No passado dia 24 de Outubro, a BECRE da Escola EB 2,3 /Dr. Isidoro de Sousa de Viana do Alentejo realizou uma série de actividades, cujo objectivo foi comemorar o «Dia Internacional das Bibliotecas Escolares», promovendo e desenvolvendo o gosto pela leitura.

Assim, a partir das 10h30 realizou-se a sessão de entrega dos prémios aos alunos vencedores dos concursos promovidos pela

BeCre no ano transacto: «O Convidado-Mistério» e o «Concurso de Marcadores» (extensivo às escolas de 1º ciclo do Agrupamento). O primeiro concurso teve como vencedores os alunos Jorge Relvas e Patrícia Cachapa, enquanto que o segundo teve como premiados os seguintes alunos Miguel Feio (actualmente no 5º C, mas que venceu no escalão do 1º ciclo); Sílvia Relvas (2º ciclo, actualmente a frequentar o 7º A) e David Pão-Mole (3º ciclo, actualmente no 9º A).



*Jorge Relvas recebe prémio «O Convidado-Mistério»*

# Actividades centradas na leitura e na escrita

Na mesma sessão, foi apresentado o diaporama «O som das Imagens» realizado pela professora Filomena Coelho, a partir do trabalho realizado pelos alunos do 5º B do ano lectivo 2004/2005, nas aulas de Estudo Acompanhado, sob a coordenação das professoras Filomena Coelho e Maria da Conceição Piçarra. Nesta apresentação feita pelas docentes anteriormente mencionadas participaram também



alunos que se encontram actualmente no 9º B.

Seguidamente, pelas 11h05 decorreu «a Hora da Leitura» (que se realizará, posteriormente, uma vez por mês). Nesta actividade participaram os alunos do 1º ciclo e dos 5ºs, 6ºs e 7ºs anos. Durante um bloco de 45 minutos, todos os alunos e professores leram, silenciosamente, um livro à escolha, previamente distribuído pela equipa da biblioteca. De um modo geral, esta iniciativa agradou bastante aos alunos, que efectuaram entusiasticamente as leituras seleccionadas dentro das obras propostas para cada sala de aula.

Deste modo, pretende-se fomentar, cada vez mais, o hábito da leitura - competência fulcral, não só na aquisição de conhecimentos, mas na estruturação do pensamento, na interpretação e interacção com o mundo que nos circunda. Isto porque, cada vez mais, «ler é saber». Por isso, ler um livro pode ser o primeiro passo para melhor «ler» e compreender o mundo e a vida.

*Dora Gago*

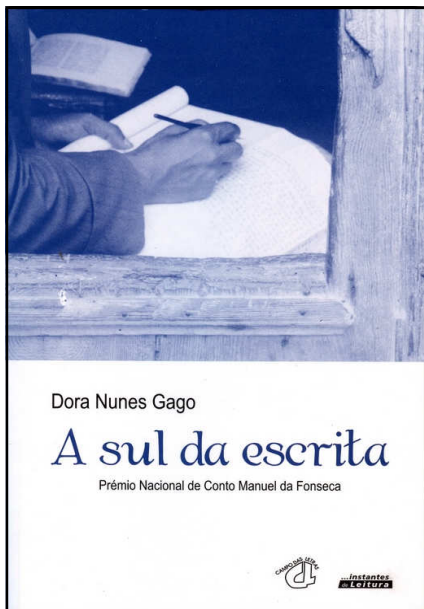
**LER É SABER**

*Ler um livro pode ser o primeiro passo para melhor «ler» e compreender o mundo e a vida.*



# Professora Dora Gago ganha prémio literário

A Professora Dora Gago acaba de publicar mais um livro.



A **sul da escrita**, foi galardoado com o Prémio Nacional do Conto Manuel da Fonseca, VI edição, atribuído pelo Município de Santiago de Cacém.

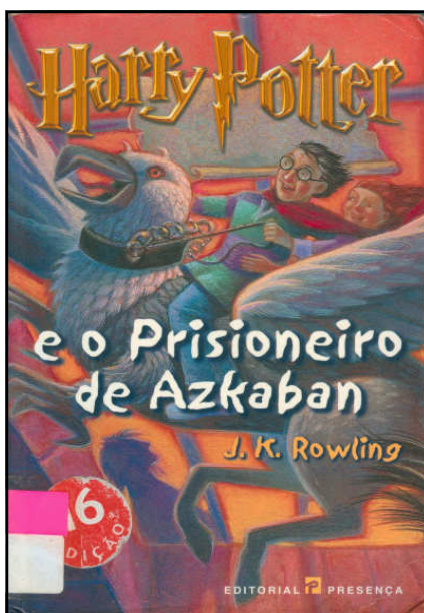
A obra agora publicada, recolhe um conjunto de contos onde a autora ficciona momentos da vida de grandes vultos da escrita nacional: Ibn Amar, Garcia de Resende, Bernardim Ribeiro, João de Deus, Fiálio de Almeida, Florbela Espanca, António Aleixo, Emiliano da Costa e Teixeira Gomes. Através de uma escrita límpida, luminosa e despojada, como as paisagens do sul por onde vagabundeiam as suas personagens, a autora comunga com o leitor momentos da dor e da emoção que marcam a vida e se redimem na obra desses escritores.



Obrigado, Dora, por partilhares connosco as emoções das tuas leituras!  
**BE/CRE**

## Sugestões de Leitura

### *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban*



Tal como muitos alunos, Harry Potter encontra-se ansioso por regressar à escola, após umas férias conturbadas. No entanto, em Hogwarts, o perigo espreita-o:

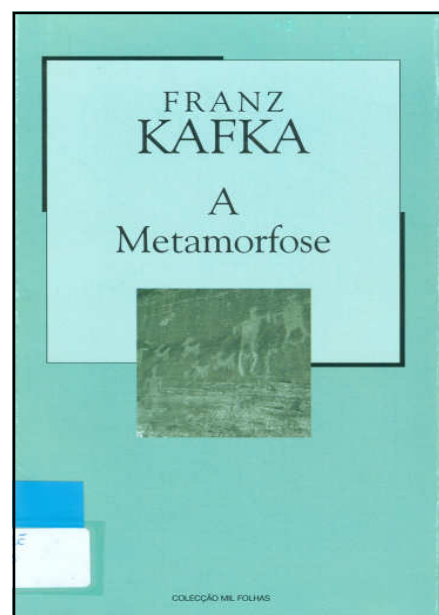
fugiu da prisão de Azkaban o perigoso bruxo e assassino Sirius Black, que constitui uma séria ameaça... Não percas mais esta fantástica aventura que espera por ti na biblioteca.

### *A Metamorfose*

Esta é a história fantástica e simbólica de Gregor Samsa que, após uma noite pouco tranquila, acorda transformado num monstruoso insecto. Poderá ele conformar-se com esta situação? Como será a sua vida a partir desse momento?

Se quer mesmo saber, esta personagem espera por si para lhe

contar tudo. Onde? Na biblioteca, claro.



**BE/CRE**

## Dia Mundial da Alimentação - 16 de Outubro

Este dia foi comemorado na nossa escola de variadas formas:

Abordagem do tema ao nível de várias disciplinas

Oferta de fruta e distribuição de folhetos à comunidade escolar ( Grupo 520)

Projecto de um PowerPoint sobre a Alimentação de vários povos e jogos interactivos ( Grupo 230)

Estas duas últimas actividades decorreram no polivalente da nossa escola e tiveram grande adesão da comunidade escolar.

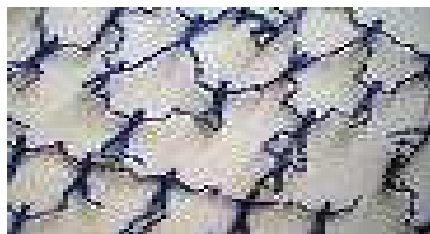
*As delegadas de grupo*

*Prof. Maria de Jesus Pomares*

*Prof. Filomena G. Coelho*



*Oferta de fruta e distribuição de folhetos à comunidade escolar*



## Atendimento psicológico na nossa escola

A psicóloga Mara Correia está a trabalhar na nossa escola desde o dia 9 de Outubro, ficando até ao final do ano lectivo, como psicóloga do Agrupamento de Escolas.

Ao longo do ano irá colaborar com alunos, professores, Conselho Executivo, Encarregados de Educação e outros técnicos no sentido de promover o sucesso educativo na nossa comunidade.

Para quê a Psicologia na Escola?

A par de outras práticas humanas, a intervenção psicológica constitui-

se como instrumento de desenvolvimento do ser. Partindo do conhecimento da pessoa, das suas emoções e pensamentos, procura compreender o que a motiva e o que a faz ser quem é.

Neste sentido, a intervenção psicológica procura, com a pessoa, encontrar significados na sua vida, identificar pontos fortes e/ou a desenvolver, tomar decisões e construir um caminho a partir daí com progressiva autonomia.

Em articulação com a prática pedagógica, a psicologia participa na identificação e aplicação de estratégias educativas, assumindo um duplo papel:

- ir ao encontro de cada pessoa e elemento do processo de ensino-aprendizagem;
- estabelecer pontes entre os diversos participantes no processo educativo e na comunidade alargada;

Como se organiza o trabalho de

um psicólogo na escola?

Atendimentos e acompanhamentos individuais a alunos, professores, encarregados de educação e/ou outros;

Avaliação psicológica;

Intervenção com grupos de alunos;

Trabalho de equipa com professores e outros agentes educativos na definição de estratégias educativas;

Colaboração com técnicos de outras entidades;

Desenvolvimento de projectos com e para a comunidade educativa (por exemplo, acções de formação).

Horário

Estarei na escola às 3<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> feiras (9h30-13h00; 14h00-17h30) durante todo o dia e 4<sup>a</sup> feira à tarde (14h30-18h00).

*Psicóloga Mara Correia*

# Espaço da palavra

## Um Espirro para a Natureza

Estava um lindo dia em tarde de mel, no país dos esquilos. Dico, um esquilo muito simpático de nariz pretinho e cauda felpuda estava numa crise muito grande de espirros. Esta crise já durava há alguns dias, mas naquele dia tinha piorado. Num acto de desespero, Dico resolveu consultar a bruxa lá do bairro. A bruxa chamava-se Dalaila e tinha um ar sinistro: andava sempre com uma capa preta a condizer com o chapéu, tinha uma verruga no nariz e uns olhos maquiavélicos.

O esquilo foi à árvore da bruxa e explicou-lhe o problema dos espir-

ros. Esta deu-lhe duas soluções: ou atravessava o vale da morte e lutava com o dragão pela poção mágica que ele tinha, ou então procurava uma árvore muito rara que dava bolotas douradas. Dico, decidido a parar com os espirros, escolheu a opção da árvore. Dalaila disse-lhe que ele encontraria a árvore no fim do arco-íris do dia 11 de Maio.

Quando saiu da árvore da bruxa, Dico foi ter com a sua amiga Zuca e

contou-lhe o sucedido. Zuca ofereceu-se para o ajudar, pois ele tinha um longo caminho pela frente. Ela disse-lhe que o arco-íris iria provavelmente aparecer nas três montanhas do Oeste e que o seu fim seria, mais ou menos, junto do grande rochedo. E lá foram os dois em direcção à Floresta Encantada. Estava muito escuro, pois como a floresta era densa, as copas das árvores bloqueavam a luz do sol. Os dois esquilos não conseguiam ver nada, quando, de repente, viram uma luzinha vinda de uns arbustos mais à frente. Curiosos, foram espreitar para ver o que era. Era um lindo pirilampo que irradiava

uma luz amarela. Vendo o habitante da floresta, Dico e Zuca pediram-lhe que os ajudasse a sair de lá em direcção ao grande rochedo. Uma vez que os esquilos não conseguiam ver nada, o pirilampo concordou em ajudá-los.

Já fora da floresta, os dois esquilos despediram-se do pirilampo e depararam-se com um rio. Na outra margem do rio encontrava-se um barco abandonado, que algum

esquilo comerciante lá tinha deixado. Para atravessar o rio, eles, decididamente, tinham de subir a esse barco. Zuca tinha levado uma corda, para o caso de alguma emergência. Então, Dico pegou na corda e lançou-a ao barco, puxando-o até ele. Atravessaram o rio e finalmente chegaram até ao rochedo. Tinha passado quase um dia e o arco-íris estava prestes a aparecer.

O arco-íris apareceu e lá estava a árvore. Dico comeu uma bolota dourada e, miraculosamente, os espirros desapareceram.

Voltaram para casa e, cansados, caíram na cama, adormecendo.



Tinha sido uma aventura que nunca mais iriam esquecer.

*Alexandra Manzoupo, n.º 1*

*Joana Marques, n.º 12*

*11.ª A*

**NOVO SITE DA ESCOLA**

**<http://ebsis.edu.pt>**

Podes encontrar informações relativas à Escola, aos Alunos, Professores, BE/CRE, Desporto Escolar....

**Vem visitar-nos!**

# Desporto Escolar em movimento

*Emanuel Silveira*

## DESPORTO ESCOLAR 2007/2008

Dando continuidade ao trabalho iniciado no ano lectivo passado, o Clube de Desporto Escolar da nossa escola aumentou, para o presente ano lectivo, o número de grupos/



equipas a participar nas competições distritais. Assim, os alunos que pertenciam ao grupo de Iniciados Masculinos – Futsal, podem continuar a participar nas competições, uma vez que foi proposto e aceite, um grupo de Juvenis Mas-

culinos – Futsal. Desta forma, os professores responsáveis pelo Desporto Escolar na nossa escola garantiram uma continuidade no trabalho iniciado no ano de 2003.



Garantiram ainda, a formação de alunos numa modalidade que tem uma grande expressão no Concelho, ao nível de equipas seniores.

Assim, para o presente ano lectivo estão já a funcionar os seguintes grupos/equipas:

Além destas actividades de compe-

tição externa, o Clube de Desporto Escolar, irá realizar ao longo do ano, actividades para todos os alunos da escola. Registamos as actividades a realizar durante o 1º Período:



### **Corta-Mato Escolar:**

Dia 13 de Novembro de 2007

### **Torneio de Futsal:**

Dia 12 de Dezembro de 2007

**PARTICIPA / INSCREVE-TE JÁ!!**

## **Torneio de Futsal:**

Dia 12 de Dezembro de 2007

## **Corta-Mato Escolar:**

Dia 13 de Novembro de 2007

# **PARTICIPA / INSCREVE-TE JÁ!!**

GRUPO/EQUIPA	PROF. RESPONSÁVEL	HORÁRIO DOS TREINOS
Futsal – Infantis Masculinos	Prof. João Horta	Segunda-feira: 11.55h/12.40h Quinta-feira: 11.55h/12.40h
Futsal – Iniciados Masculinos	Prof. Emanuel Silveira	Terça-feira: 12.40h/13.25h Quarta-feira: 14.15h/15.45h
Futsal – Juvenis Masculinos	Prof. Sara Soares	Quarta-feira: 14.15h/15.45h Sexta-feira: 12.40h/13.25h
Ténis de Mesa – Infantis e Iniciados Misto	Prof. Carlos Grácio	Segunda-feira: 11.55h/12.40h Sexta-feira: 11.55h/13.25h



## Pelo psicólogo



**José Mente Capaz**

### Perfil: o aluno “marrão”

O aluno “marrão” marra até não poder mais: nos livros, nos cadernos, nos professores, nos colegas... Devora as palavras e o saber como se fossem bombons, queijinhos do céu, pastéis de nata ou outras guloseimas assim.

Este aluno não se limita a “devorar”, deseja só para si os objectos da sua gula. Não empresta o seu caderno diário a ninguém, é precioso demais e só dele; não faculty o seu livro a nenhum colega, é um tesouro no qual apenas ele pode tocar; não ajuda a esclarecer as dúvidas dos colegas, o

“saber” é só dele e os outros que se arranjam; esconde os livros da biblioteca para que mais nenhum estude o que ele estuda ou saiba o que ele sabe. É um egoísta da sabedoria. Não brinca, não sai com os amigos, não fala, não ouve, não ri, mas também não chora. Sabe sempre tudo, nunca tem dúvidas. Arma-se em mais sabedor do que os professores. Cita frases de autores e até já tem “máximas” da sua própria autoria.

É tão esperto, tão inteligente, tão aplicado, tão certinho, tão bom que ninguém o suporta.

**José Mente Capaz**

Escola EB 2,3 / S  
Dr. Isidoro de Sousa  
Viana do Alentejo  
Estrada da Quinta  
de Santa Maria  
7090 Viana do Alentejo  
Tel.: +351 266 930 070

Publicação da responsabilidade da Professora Gertrudes Pinto, com a colaboração das Professoras Alexandra Grave e Dora Gago e produção gráfica do Professor Francisco Fadista

Tiragem: 150 exemplares

# Sabia que...

## Abelhas morrem ao picar humanos

As abelhas realmente morrem ao picar alguém. O motivo do seu trágico fim é que o ferrão, composto por pequenas farpas, fica preso na pele flexível dos humanos após o ataque. Para escapar, a operária tenta arrancá-lo, perdendo a parte posterior do abdómen, juntamente com seus intestinos. Quando o alvo do bichinho é outro insecto, a abelha não morre, pois consegue retirar as farpas da vítima com mais facilidade.